

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral:03-12-2023
Autor: Pr. Edson Bispo Valeriano

DELE POR ELE E PARA ELE

“Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e sem ele nada do que foi feito se fez. Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens... o qual é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação; porque nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades; tudo foi criado por ele e para ele. Ele é antes de todas as coisas, e nele subsistem todas as coisas; ...”. João 1:3-4; e Colossenses 1:15-17, respectivamente. (Versão Revisada, 11ª Impressão, 1995, Imprensa Bíblica Brasileira, Rio de Janeiro, Brasil).

Durante as últimas semanas desse mês que passou, novembro, enquanto transitava por avenidas e centros comerciais de nossa grande metrópole, São Paulo, capital, observei o início do corre-corre das instituições comerciais para decorar seus recintos, cada um mais chamativo que outro, com o fito fim de auferir maior retorno do investimento durante as festividades natalinas de final de ano. Chamou-me a atenção a precocidade, não o fato em si, por já ser ‘corriqueiro’ e de certo modo cansativo até!

Vivendo e convivendo numa sociedade nominalmente e tradicionalmente cristianizada, e ainda matizada com mil e ‘uns’ segmentos religiosos, filosóficos, exotéricos e ‘Q+’, cujos objetivos primeiros são: mercantilização da religiosidade humana, como no da Deusa Diana dos efésios que Paulo, o apóstolo enfrentou em Atos 19: 21-41 onde os artesões queriam linchá-lo por verem seus lucros diminuídos; o hedonismo e consumismo desenfreado da ‘coisa’ com excessos e orgias. Tudo isso desfoca por completo não só a causa primeira da celebração, como também macula e neutraliza a eficácia de sua atuação na vida do dissimulado celebrante.

Os textos do Evangelho de João e da Carta de Paulo, o Apóstolo aos Colossenses que encimam essa chamativa, evoca a atenção de quem questiona sobre o ápice final de todas as coisas, no apagar das luzes na dimensão pessoal, que nominamos tempo-espaço, de cada um de nós, numa devida conscientização nessa presente existência.

Essa conscientização para a qual nos ‘sacode’ o texto acima, foi percebida René Descartes – La Haye em Touraine, 31.03.1596-Estocolmo 11.02.1650 – filósofo, físico e matemático francês, ao formular o famoso axioma: “Cogito, Ergo Sum = Penso, logo existo.” E, ponderando sobre ‘existência’ somos conduzidos à etimologia da palavra, que vem do latim: “ex-sistere” = “um ser saído de outra coisa” (Wikipédia). Pois bem, essa “outra coisa” de onde tudo saiu a Bíblia chama de: ***“No Princípio era o Verbo, e o Verbo Estava com Deus, e o Verbo era Deus”***. João 1:1-2. E é para ele que a gente vai voltar, eu, você, nós, vós eles, ou...elis! Não importa: ***“...e o pó volte à terra como o era, e o espírito volte a Deus que o deu.”*** Eclesiastes 12:7. E não vai adiantar esperar! (Filipenses 2:10-11)! Pense nisso!
_edsonbvaleriano_03122023.